

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Epidemiológico Das Internações E Óbitos Por Sarampo Na População Pediátrica No Período De 2018 A 2023

**Autores:** HELENA CAPPELLARO KOBREN (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), MARIA IZABEL BELOTI DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), LÍVIA MONTEIRO MARQUES MORAIS (UFCG), SOFIA FERNANDES SILVA (UFCG), VIRNA ARAÚJO MOREIRA DA NÓBREGA (UFCG), MARIANA DE ALMEIDA FERRAZ (UFCG), LETÍCIA BEZERRA DE ALMEIDA (UFCG), MARJORIE KARLA MEDEIROS MENEZES (UFCG), FLÁVIO ANTÔNIO BEZERRA DE ARAÚJO FILHO (UFCG), GABRIELA ARNAUD BANDEIRA (UFCG), ROSA DE LOURDES BELTRÃO FIRMINO NETA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), JOYCE MARIA DE OLIVEIRA BENDER (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), YURI EULÁLIO RAPOSO LACERDA (IFPR)

**Resumo:** O sarampo é uma doença grave evitável a partir da vacinação. Após sua erradicação, volta a se fazer presente na realidade brasileira, sendo imprescindível compreender o seu perfil epidemiológico na população pediátrica. Descrever o perfil sociodemográfico das internações e a taxa de mortalidade por sarampo em crianças menores de 1 ano até 14 anos nas diferentes regiões do Brasil, no período de 2018 a 2023. Estudo ecológico, retrospectivo, quantitativo, com dados extraídos pelo Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/DATASUS) por regiões do Brasil entre 2018 a 2023. Os participantes foram indivíduos menores de 1 ano a 14 anos notificados com sarampo. As variáveis analisadas foram: faixa etária, internações, óbitos e taxa de mortalidade. No período analisado, foram registradas 1942 internações por Sarampo no Brasil na faixa pediátrica de 0 a 14 anos. A região Norte foi responsável por 55% dessas ocorrências, seguida de Sudeste (34%) e Nordeste (6,7%). O ano de 2018 foi o que obteve o maior número de internações (684) dentre a época analisada e o de 2023 contou com apenas 19 internações, resultando em um decréscimo de 97% em 6 anos. Do total de 1942 internamentos, 1012 foram de bebês menores de 1 ano, 670 ocorreram com crianças entre 1 e 5 anos e 260 com infantes entre 5 e 14 anos. À região Norte, em todas as faixas de idade, foram atribuídos os maiores valores de internação e à região Centro-Oeste, os menores. Quanto ao número de óbitos por Sarampo na população de 0 a 14 anos, foram totalizadas 4 mortes na região Norte, sendo 2 delas de bebês abaixo de 1 ano e 2 de crianças entre 1 e 5 anos. O restante do país não apresentou óbitos infantis por Sarampo nesse período. Dessa forma, a taxa de mortalidade do Sarampo, em nível nacional, foi de 0,37 óbitos a cada 100.000 habitantes. A partir dos dados obtidos, é possível estabelecer que o Brasil perdeu a certificação de país livre de Sarampo. A população mais suscetível à infecção são as crianças menores de 1 ano, as quais precisam de maior vigilância, já que não são contempladas na cobertura vacinal do Sistema Único de Saúde. Portanto, conclui-se que o perfil regional das notificações de sarampo não acompanha a densidade populacional brasileira, configurando a região Norte como a mais vulnerável na disseminação do Sarampo, fazendo-se necessárias medidas públicas de incentivo à imunização e logística em Atenção Primária à Saúde mais eficazes nessa região.